



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 O GOVERNO CHINÊS ESTUDA INCORPORAR A EVERGRANDE, SEGUNDA MAIOR EMPRESA DO MERCADO IMOBILIÁRIO DO PAÍS E QUE ACUMULA DÍVIDAS IMPAGÁVEIS DE US\$ 300 BILHÕES

Nas grandes crises, governos sempre salvam empresas em apuros

É quase sempre assim: se há risco de uma grande empresa quebrar e arrastar a economia de um país, os governos entram em ação. Na crise financeira nos Estados Unidos, em 2008, o presidente George W. Bush criou um plano de resgate para socorrer as companhias em apuros. A seguradora AIG recebeu US\$ 85 bilhões. A General Motors, US\$ 50 bilhões. A Chrysler, US\$ 12,5 bilhões. Em todos os casos acima, a origem do dinheiro era pública. Nas emergências, portanto, até uma nação como os Estados Unidos rasga a cartilha liberal para levar a fatura para o bolso dos contribuintes. Agora, a história deverá se repetir. O governo chinês estuda incorporar a Evergrande, segunda maior empresa do mercado imobiliário do país e que acumula dívidas impagáveis de US\$ 300 bilhões. É provável que a Evergrande se torne uma companhia 100% estatal. Nesse caso, as regras de ouro do capitalismo, segundo as quais apenas as melhores empresas sobrevivem, vão para a lata do lixo.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press - 6/8/19



Bolsonaro disse na ONU que o Brasil estava à beira do socialismo quando assumiu. É mentira. Ele recebeu o cargo do presidente Michel Temer, que havia empreendido um conjunto impressionante de reformas estruturais, todas voltadas para reforçar as bases de uma economia de mercado, e não para o socialismo"

Mailson da Nóbrega, economista

COOPA-DF/Divulgação - 5/5/20



Commodities agrícolas em alta pressionam indústria de alimentos

A inflação está por toda parte. De acordo com levantamento da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia), o valor das commodities agrícolas disparou entre agosto de 2020 e agosto de 2021. Nesse período, milho, óleo de soja e café robusta subiram 74%, 67% e 63%, respectivamente. O impacto é alto, uma vez que as matérias-primas agropecuárias e as embalagens respondem por cerca de 60% do custo de produção industrial. Para o consumidor final, a alta pode chegar a 20%.

1.000%

foi quanto cresceu o número de vendedores no marketplace da Via, dona das bandeiras Casas Bahia e Ponto, em 2021. No início do ano, eram 10 mil. Agora, são 100 mil.

Viagens internacionais voltam ao radar dos turistas

A reabertura das fronteiras internacionais para brasileiros traz bons ventos para a economia. Segundo levantamento da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa), em agosto, 95% das operadoras do país venderam pacotes ou passagens para o exterior. Um ano atrás, o percentual estava próximo de zero. O interessante é que boa parte das viagens será efetuada no curto prazo. O mesmo relatório mostra que 32% das viagens compradas em agosto estão previstas para ocorrer ainda neste ano.

Google compra prédio corporativo e esfria adoção de home office

Os especialistas que cravaram o fim dos grandes escritórios corporativos com a expansão do home office não esperavam por essa: o Google anunciou que irá comprar um edifício empresarial em Nova York por US\$ 2,1 bilhões — é o maior negócio desse tipo no país desde o início da pandemia e um dos maiores do mundo. A aquisição é um sinal inequívoco das intenções da empresa em voltar para a jornada presencial. Espera-se que os funcionários voltem aos escritórios a partir de janeiro.

RAPIDINHAS

» Os meios de pagamentos digitais avançam no Brasil. Segundo estudo do Banco Central, em 2020, foram realizadas 46,1 milhões de transações em dispositivos móveis como smartphones e tablets. O número representa um aumento de 35% na comparação com 2019. Os meios digitais já respondem por 37% dos pagamentos de contas e transferências.

Divulgação/Shopping



» A digitalização é cada vez mais presente em todos os âmbitos de negócios, mas velhos hábitos persistem. No setor de moda, os clientes gostam de ver o produto de perto, tocá-lo e experimentar-lo antes de finalizar a compra. Nascida no ambiente digital, a Amaro, por exemplo, vai abrir sete lojas físicas de roupa até o final do ano.

» A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) reduziu a previsão de crescimento do PIB global em 2021 de 5,8% para 5,7%. A surpresa veio das estimativas para a economia brasileira. Segundo a OCDE, o PIB do país crescerá 5,2% no ano. A projeção anterior era de 3,7%.

» A Mag Seguros, especializada em vida e previdência, detectou alto crescimento na procura por seguro de vida em Minas Gerais e no Distrito Federal, no primeiro semestre de 2021 — os aumentos foram de 48% e 32%, respectivamente, diante de igual período de 2020. Segundo a empresa, os dados refletem a mudança de mentalidade da população na pandemia.

REFORMA ADMINISTRATIVA / Sob pressão de todos os lados, relator da PEC 32 adia apresentação de novo texto, e deliberação permanece suspensa. Presidente da Câmara admite que proposta não tem os 308 votos necessários para ser aprovada

Falta de acordo impede votação

» VERA BATISTA
» RAPHAEL FELICE

Governistas se movimentam, por um lado, na tentativa de aprovar o mais rápido possível a reforma administrativa, e a oposição reforça sua indignação, por outro, com manifestações, atos de protesto e pedido para a rejeição da PEC nº 32/2020. Pela quarta vez, a votação do relatório do deputado Arthur Maia (DEM-BA) foi adiada por falta de consenso, diante de forte pressão dos prós e dos contras. O argumento do relator foi que uma nova versão ainda não estava pronta. No entanto, na prática, o que está acontecendo é um esforço para costurar acordos.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), já admitiu que não conseguiria, de pronto, os 308 votos necessários. Assim, por determinação do presidente da comissão especial, deputado Fernando Monteiro (PP-PE), as reuniões marcadas para ontem e hoje, pela manhã, foram canceladas. A reunião deliberativa extraordinária (virtual) desta quarta-feira será às 15h30. Haverá outra amanhã, às 9 horas. O último

substitutivo apresentado pelo relator foi unanimemente rejeitado por basicamente todos os setores da sociedade.

Ontem, a Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público (Servir Brasil) protocolou um pedido de rejeição à PEC. No documento, destaca que a proposta é “flagrantemente inconstitucional, por abolir direitos e garantias fundamentais; terceirizar o serviço público; não combater privilégios dos membros de poder; facilitar a demissão dos servidores públicos; gerar insegurança jurídica; prejudicar direito adquirido; precarizar relações trabalhistas; não atender aos anseios da sociedade e representar um grave retrocesso social”.

“Haverá uma ‘farra’ de contratos temporários e de terceirização de mão de obra, o que, na prática, será o fim dos concursos públicos”, diz o presidente da Servir Brasil, deputado Israel Batista (PV-DF). O contrato por tempo determinado, disse, é um vínculo precário. “Pode ser entendido como se o Estado estivesse dando um ‘mau exemplo’, em franco desrespeito aos direitos trabalhistas, criando uma nova



Servidores fizeram nova manifestação contra a PEC, ontem, na entrada do Anexo IV da Câmara

classe de trabalhadores ‘com emprego, mas sem condições de sustento’”, reforça o deputado.

Também ontem, partidos políticos de esquerda se uniram (PT, PDT, PSB, PSOL, PC do B, Rede,

Solidariedade e PV), assinaram nota conjunta e declararam que votarão contra a PEC 32. Opinam que o Brasil caminha na direção contrária do mundo no pós-pandemia. “Não podemos dar a esse

governo a oportunidade de alterar profundamente a estrutura e o papel do Estado brasileiro. Um governo incompetente, sem credibilidade e que vem perdendo cada vez mais apoio

popular nas pesquisas”, informam.

Pelo segundo dia consecutivo, servidores dos Três Poderes e das três esferas protestaram dentro e fora do Congresso Nacional contra a PEC 32/2020. E prometem ainda mais pressão enquanto durar a discussão sobre o texto. Representantes do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União (Sindilegis) e também filiados à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef) foram ao Aeroporto Internacional de Brasília para recepcionar parlamentares que chegavam à capital em protesto contra a PEC 32.

No corredor de desembarque do aeroporto, estenderam faixas com mensagens contrárias à reforma e entoaram palavras de ordem, como: “Se votar não volta” e “Se votar na PEC, acabou o seu sossego”. O texto trouxe de volta benefícios retirados de agentes de segurança na reforma da Previdência e a redução de jornada e de salários de servidores. Além de facilitar interferência política, beneficiar membros de Poderes e ter pesado a mão para a base da pirâmide remuneratória do serviço público.

INOVAÇÃO

Gol vai operar “carros aéreos”

» BERNARDO LIMA*
» FERNANDA STRICKLAND

O carro elétrico ainda é uma novidade para muitas pessoas, mas as companhias aéreas brasileiras querem ir mais longe. A Gol

anunciou ontem que terá uma malha de 250 aeronaves elétricas de decolagem e pouso verticais (eVTOL). Em parceria com o Grupo Comporte, a companhia aérea brasileira assinou um acordo de intenção de compra dos “carros

voadores” da Avalon.

A aeronave pode transportar até quatro passageiros e um piloto, com alcance de 160 km (100 milhas) e velocidade máxima de 320 km/h (200 mph). O modelo eVTOL produz 100 vezes menos

ruído do que um helicóptero em voo de cruzeiro, e 30 vezes menos nos momentos de decolagem e pouso.

Segundo nota da companhia, o grupo Comporte vai prover os recursos requeridos para investimento no projeto, enquanto a Gol utilizará a expertise em aviação para desenvolver a frota de aeronaves VAX4

eVTOL. O modelo do táxi aéreo foi inventado pela empresa britânica Vertical Aerospace.

Para iniciar o projeto, será feito um estudo de viabilidade, incluindo a certificação da aeronave e análise da infraestrutura necessária para operar essa aeronave com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o Departamento de Controle do Espaço Aéreo

(Decea) e outras autoridades aeronáuticas. “A Avolon espera concluir o processo de certificação do VA-X4 no Brasil até 2024, com a com a companhia iniciando voos comerciais com o eVTOL como parte de sua malha aérea em meados de 2025”, diz a nota.

* Estagiário sob supervisão de Odail Figueiredo